

Plano de Atividades

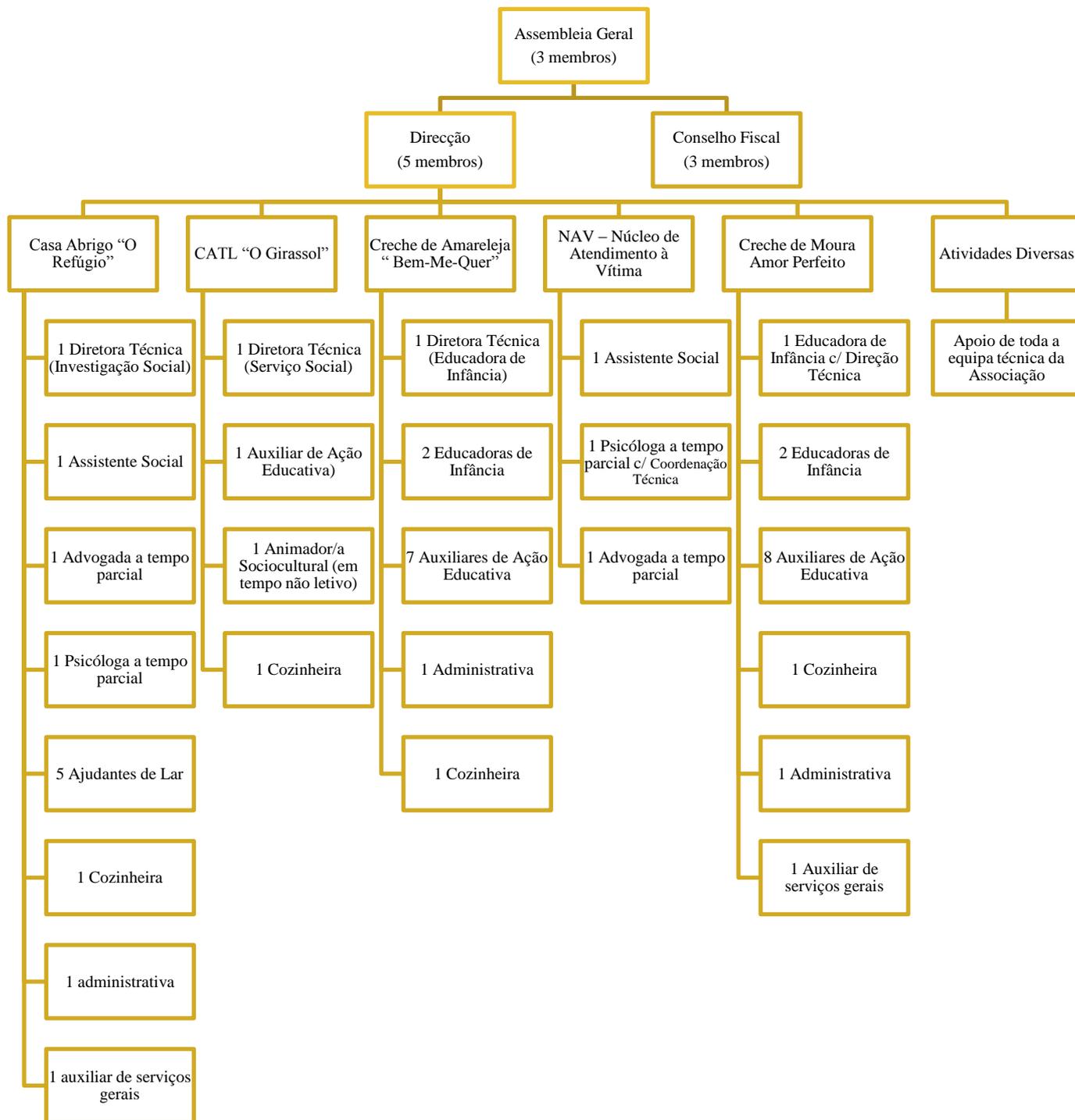
2024



Índice

Organograma	3
<i>Nota Introdutória</i>	4
1. Apoio à População Vítima de Violência Doméstica	6
1.1. Casa Abrigo “O Refúgio”	6
1.2. Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica de Beja (Nav Beja)	10
2. Apoio à população infantil e juvenil	14
2.1. Projeto Educativo - Creches	14
2.1.1. Plano Anual de Atividades - Creche Bem-Me-Quer	16
2.1.2. Plano Anual de Atividades - Creche Amor Perfeito	21
2.2. CATL “ O Girassol”	24
3. Formação e Área de Projetos	33
3.1. Formação	34
3.2. Projetos	34
4. Serviços de Apoio às Respostas Sociais	34
4.1. Serviços administrativos	35
4.2. Sócias/Famílias	35
Considerações Finais	38

Organograma



Nota Introdutória

A Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura é uma entidade sem fins lucrativos e de solidariedade social, que tem por objetivo fundamental trabalhar para a eliminação de todas as formas de discriminação baseadas no sexo, situação económica ou condição social, através da valorização e promoção dos direitos dos cidadãos e cidadãs, assim como proporcionar às mulheres a plena integração social, económica e cultural.

Para a realização dos seus objetivos, a Associação tem implementado diversos projetos, no sentido de por um lado, proceder a um diagnóstico da situação social e económica da população do concelho de Moura e, por outro, resolver alguns problemas detetados.

Atualmente, as suas atividades principais relacionam-se com a gestão de várias respostas sociais tais como:

- Casa de Abrigo “O Refúgio” para vítimas de violência doméstica;
- O CATL “O Girassol”;
- O Nav Beja - Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica de Beja;
- A Creche “Bem-me-Quer” na freguesia de Amareleja;
- A Creche “Amor- Perfeito” em Moura;
- Uma Loja Social, que dá resposta aos pedidos das famílias mais vulneráveis do concelho de Moura;
- A Cantina Social, que dá resposta às famílias sinalizadas pelo SAAS de Moura, na cidade de Moura e na freguesia de Amareleja com o fornecimento de 18 refeições diárias.

A Associação trabalha em colaboração com outras organizações de que são exemplo a Câmara Municipal de Moura e outras Câmaras do distrito, com as quais tem formalmente protocolos assinados, o Instituto de Segurança Social, a Polícia de Segurança Pública, a Guarda Nacional Republicana, as CPCJ do distrito, a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, o Inovinter, as Juntas de Freguesia do concelhode Moura, a Escola Profissional de Moura, a Escola Secundária de Moura, os diversos NAV e Casas de Abrigo nacionais, o Agrupamento Vertical de Escolas de Moura, o Centro de Saúde de Moura e a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, o Centro de Emprego de Moura e outras consideradas necessárias para cada uma das atividades a desenvolver em particular.

Desta forma a Instituição assenta em três pontos essenciais para que todas as atividades sejam desenvolvidas.

Visão: pretende ser uma instituição inovadora, cujo crescimento garante a criação de postos de trabalho, constituída por uma equipa multidisciplinar e competente, que desenvolve um conjunto de respostas sociais diversificadas e de qualidade, sendo esta reconhecida pela comunidade.

Missão: contribuir para a eliminação de todas as formas de discriminação e exclusão social das mulheres e das famílias através da consolidação de boas práticas.

Valores: Igualdade, Solidariedade, Acompanhamento global, Bem-estar, Oportunidade, Subsidiariedade e Espírito de equipa.

1. Apoio à População Vítima de Violência Doméstica

Enquadramento

Pais, (1996b:28) e Ficher (1994:18) citados por Dias (2004:88) referem que o termo de violência deriva do latim *violentia* “que significa violência, carácter violento ou bravio, força”.

Segundo Dias citando Domenach (1978) a violência é “o uso de uma força, aberta ou fechada, com a finalidade de obter de um indivíduo ou grupo o que eles não consentem livremente”. Por estas palavras, conclui-se que a violência assume sempre um carácter excessivo.

Infelizmente, a problemática da violência doméstica é um problema atual e recorrente que interfere em todas as dinâmicas (familiar, social e de trabalho), principalmente, na vida da vítima, mas também de todos os que a rodeiam e lhe são próximos.

Apesar dos esforços que têm sido feitos no sentido de erradicar o problema ou de, pelo menos, diminuir as suas consequências, tais como a criação de uma rede de proteção para as vítimas, a verdade é que os tribunais portugueses continuam a ser inundados com denúncias pela prática do crime previsto no artigo 152.º do Constituição Portuguesa.

1.1. Casa de Abrigo “O Refúgio”

A Casa de Abrigo está a funcionar desde 2005, e propõe-se dar continuidade aos seguintes objetivos:

- a) Acolher temporariamente vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores ou maiores com deficiência na sua dependência;
- b) Proporcionar um tempo e um espaço seguro anti violência, onde as mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, possam tomar consciência deste outro modelo de vida, podendo assim, de forma positiva e conscienciosa, planear um projeto de vida futuro, que lhes permita retomar o controlo do seu quotidiano;
- c) Contribuir para um espaço de mudança em ambiente acolhedor, com vista à satisfação das necessidades físicas e emocionais das mulheres e seus descendentes;
- d) Proporcionar uma alternativa habitacional temporária segura e especializada às

mulheres e crianças que se encontram numa situação de violência doméstica, sendo que a confidencialidade é uma condição fundamental;

- e) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e dignificação das mulheres e seus descendentes;
- f) Possibilitar, através duma perspectiva de empowerment, que as utentes se tornem de forma progressiva, responsáveis pela tomada das suas decisões e sejam capazes de definir os seus próprios objetivos;
- g) Promover o bem-estar físico e psíquico, contribuindo para o desenvolvimento das suas competências e potencialidades;
- h) Promover o reforço das capacidades e competências para fazer face à vida quotidiana.

São utentes da casa de abrigo mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não pelos seus filhos menores ou maiores com deficiência na sua dependência. A casa de abrigo tem capacidade para acolher **22 utentes** no total, conforme Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social.

Nesta resposta social e sendo direcionada às Vítimas de Violência Doméstica é importante salientar que existe:

- **Apoio Financeiro à Autonomização das Vítimas de Violência Doméstica** acolhidas na Casa de Abrigo “O Refúgio”, financiado pela Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade.
- **Projeto “A escola vai à Casa Abrigo”**, com o apoio da Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, com o intuito de trabalhar na Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, visando a capacitação e autonomização das mulheres e uma melhor integração na comunidade envolvente. Tendo em consideração que um grande número de mulheres acolhidas em Casas de Abrigo tem uma baixa escolaridade e pouca qualificação profissional, o que origina uma dificuldade acrescida de empregabilidade, neste projeto o Ministério da Educação disponibiliza docentes para estes se deslocarem à Casa de Abrigo, dinamizando as sessões dentro das áreas que estas mulheres mostrem mais interesse, como por exemplo a alfabetização, informática, matemática e educação visual.

Plano de Atividades 2024

Inserção Profissional	
OBJETIVO GERAL:	Promover a integração das utentes no mercado de trabalho
OBJETIVOS ESPECIFICOS:	- Dotar a comunidade de ferramentas para uma melhor integração no mercado de trabalho;
METODOLOGIA:	- Observação Direta;
INSTRUMENTOS:	- Atendimentos; - Entrevistas Motivacionais; - Registo de Diligências;
RECURSOS:	<u>Humanos</u> - Equipa Técnica da Associação; - Equipa Técnica do IEFP; - Empresas e Particulares Locais
PROCEDIMENTOS:	- Inscrição no IEFP; - Divulgar Formações e Medidas de Apoio do IEFP; - Criação/Atualização do Curriculum Vitae; - Procura Ativa de Emprego no Mercado Local

Gestão da Economia Pessoal	
OBJETIVO GERAL:	Autonomizar as utentes na gestão do seu orçamento
OBJETIVOS ESPECIFICOS:	- Distinguir as Prioridades no que toca à organização e gestão dos seus rendimentos.
METODOLOGIA:	Intervenção Direta
INSTRUMENTOS:	- Atendimentos; - Grelha de Avaliação de Prioridades
RECURSOS:	<u>Humanos</u> - Equipa Técnica da Associação; - Voluntários
PROCEDIMENTOS:	- Dinâmicas de Grupo sobre a Gestão do Orçamento Familiar; - Ação de Esclarecimento sobre Gestão Financeira

Competências Pessoais e Sociais	
OBJETIVO GERAL:	Integrar as utentes no novo meio social
OBJETIVOS ESPECIFICOS:	- Criar novos hábitos e rotinas; - Desenvolver competências pessoais e sociais potenciadoras da integração; - Participar nas Atividades do Município e da própria Associação.
METODOLOGIA:	- Observação Direta; - Intervenção Direta
INSTRUMENTOS:	- Entrevistas Motivacionais; - Registo de Diligências; - Acompanhamento Social.
RECURSOS:	<u>Humanos</u> - Equipa Técnica da Associação; - Comunidade Envolvente; - Entidades Públicas (IEFP, Centro de Saúde, INOVINTER, Agrupamento de Escolas...)

PROCEDIMENTOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Visita guiada pela cidade de modo a conhecer os pontos mais importantes; - Acompanhamento Personalizado nas diversas diligências a executar; - Participação nas Atividades do Município e da própria Associação.
----------------	--

Parentalidade Positiva	
OBJETIVO GERAL:	Promover uma melhoria nos cuidados parentais
OBJETIVOS ESPECIFICOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar as Utentes para o exercício de Parentalidade Responsável; - Promover a Independência para a tomada de decisões; - Promover o desenvolvimento da Inteligência Emocional;
METODOLOGIA:	- Observação Direta
INSTRUMENTOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmicas de Grupo; - Atendimentos
RECURSOS:	<u>Humanos</u> <ul style="list-style-type: none"> - Equipa Técnica da Associação; - Voluntários
PROCEDIMENTOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Sessão Informativa e de Esclarecimento acerca da Saúde Materna e Infantil; - Workshop sobre Primeiros Socorros Pediátricos; - Sessão Informativa e de Esclarecimento acerca da Educação; - Formação sobre Inteligência Emocional

Prevenção/Sinalização da Violência Doméstica e Maus Tratos	
OBJETIVO GERAL:	Prevenir as utentes para a vitimação
OBJETIVOS ESPECIFICOS:	Prevenir a Revitimização
METODOLOGIA:	- Intervenção Direta
INSTRUMENTOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimentos; - Entrevistas Motivacionais; - Dinâmicas de Grupo
RECURSOS:	<u>Humanos</u> <ul style="list-style-type: none"> - Equipa Técnica da Associação
PROCEDIMENTOS:	- Ação de Sensibilização para a problemática

Integração no Ensino	
OBJETIVO GERAL:	Integrar a totalidade das crianças institucionalizadas na casa de abrigo nos Agrupamentos de Escolas
OBJETIVOS ESPECIFICOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a socialização primária e secundária; - Prevenir o absentismo/abandono Escolar
METODOLOGIA:	- Observação Direta;
INSTRUMENTOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimentos; - Entrevistas Motivacionais;
RECURSOS:	<u>Humanos</u> <ul style="list-style-type: none"> - Equipa Técnica da Associação; - Equipa Técnica do Agrupamento de Escolas
PROCEDIMENTOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Realização da Transferência e Matrícula de todas as Crianças/Jovens Institucionalizadas no Agrupamento de Escolas; - Apresentação da Oferta Formativa do Ensino Superior aos Jovens Institucionalizados/as; - Apresentação dos Apoios Sociais a Nivel do Ensino (Gratuidade das Creches, Bolsas de Estudo...)

Atividades Alusivas a Datas Comemorativas
--

OBJETIVO GERAL:	Incentivar o trabalho em equipa e a criatividade do Grupo
OBJETIVOS ESPECIFICOS:	- Promover momentos de lazer e de partilha
METODOLOGIA:	- Intervenção Direta;
INSTRUMENTOS:	- Dinâmica de Grupo
RECURSOS:	<u>Humanos</u> - Equipa Técnica da Associação;
PROCEDIMENTOS:	- Atividades Alusivas a Datas Comemorativas, adaptadas ao meio envolvente

Cronograma

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Inserção Profissional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gestão da Economia Pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Competências Pessoais e Sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Parentalidade Positiva	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Prevenção Sinalização da Violência Doméstica e Maus Tratos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Integração no Ensino	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X
Atividades Alusivas a Datas Comemorativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

1.2. Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica de Beja – Nav Beja

No III Plano Nacional Contra a Violência Doméstica foi prevista a expansão da rede Nacional de Núcleos de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, tendo em vista a meta da existência de um Núcleo por distrito, contexto no qual surge em 2008 o Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do distrito de Beja, adiante designado por Nav Beja.

Além de todas as aprendizagens feitas ao longo deste tempo, norteia a intervenção do Nav Beja neste momento a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não-Discriminação

– Portugal + Igual, nomeadamente a nível dos princípios da interseccionalidade, dado que a desigualdade e a violência resultam da intersecção de múltiplos fatores; da territorialização, reforçando a adequação das intervenções às características e necessidades territoriais; e da parceria, numa lógica de partilha de práticas, de corresponsabilização e de otimização de meios e redes.

No **Plano de Ação** para o ano de **2024** procurámos assim fortalecer as áreas de intervenção, respondendo a necessidades específicas mas mantendo ao mesmo tempo uma visão global e integrada no combate à violência doméstica, estabelecendo uma ligação entre planos, projetos e parcerias estabelecidas e apostando na maximização dos recursos existentes.

Neste sentido e tendo em conta a existência de outras estruturas no distrito, a ação do Nav Beja centra-se nos concelhos de **Alvito, Barrancos, Beja, Cuba, Mértola, Moura, Serpa e Vidigueira**.

Este será um aspeto central na intervenção e atuação, apostando-se no estabelecimento de novas parcerias, na criação de novas redes e estratégias de intervenção conjuntas e no fortalecimento das já existentes, considerando que desde 2017 se procura já esta aproximação, tendo existido em 2018 um reforço muito significativo desta estratégia através do desenvolvimento de projetos financiados no âmbito do Portugal2020, o que agora se repete, ainda que com alterações a nível da tipologia de ações disponíveis.

As **áreas de atuação do Nav Beja e as atividades** a realizar em cada uma delas durante o ano de 2024 são:

Área de Atuação I

I - Proteção e Capacitação da Vítima e Prevenção da Revitimação

Objetivo: Promover o atendimento, proteção e integração social das vítimas de violência doméstica e prevenir a revitimação.

- 1. Disponibilizar atendimento e acompanhamento jurídico e psicossocial a vítimas de violência doméstica que recorram ao NAV, garantindo a abrangência**

territorial dos mesmos e partindo da existência de dois espaços de atendimento permanente, um em Beja e outro em Moura.

2. Efetuar o **encaminhamento** das vítimas de violência doméstica para outros organismos e entidades com competência e responsabilidade na prevenção e proteção no âmbito da violência doméstica, sempre que necessário.
3. **Desenvolver e valorizar as parcerias** locais que permitam articular soluções de atendimento, acolhimento, encaminhamento e integração social mais eficazes, destacando-se a participação:
 - a. Nos Conselhos Locais de Ação Social dos municípios de abrangência territorial;
 - b. Na EPVA da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo;
 - c. No Grupo Integrado de Intervenção Técnica – Violência Doméstica e de Género;
 - d. Nos Conselhos Municipais para a Igualdade de Beja, Alvito e Cuba;
 - e. No Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Beja;
 - f. No Conselho Consultivo da Comarca de Beja;
 - g. No Conselho Local de saúde Mental do Baixo Alentejo.

Área de Atuação II

II - Informação, Sensibilização e Educação

Objetivo: promover a Cidadania e a Igualdade de Género, alterando estereótipos, perceções, práticas e comportamentos face à violência doméstica, envolvendo vários sectores da sociedade.

1. Assinalar o **Dia dos Namorados**.
2. Assinalar o **Dia Europeu da Vítima**.
 - a. Ação de sensibilização no Estabelecimento Prisional de Beja, 22 de fevereiro
3. Assinalar o **Dia Internacional da Mulher**
4. Dinamizar **ações de sensibilização para a cidadania, igualdade de género, violência no namoro e outras formas de violência junto das escolas, destinadas à comunidade educativa, junto dos vários municípios parceiros.**

5. Assinalar o **Dia Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos**.
6. Assinalar o **Dia Municipal para a Igualdade**.
7. Assinalar o **Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres**.
8. Publicar a **Folha Informativa** do NAV.
9. **Divulgar** o trabalho do NAV e a parceria com os municípios através de documentos específicos disponibilizados nas diferentes ações desenvolvidas.
10. **Criar, gerir e publicar notícias** e outros conteúdos na página Facebook do Nav Beja.

Área de Atuação III

III - Qualificação dos Profissionais

Objetivo: Capacitar e qualificar profissionais que intervêm na área da violência doméstica, de forma a melhorar a eficácia das intervenções.

1. Realizar **workshops** para técnicos/as e profissionais com intervenção na área da violência doméstica e prevenção da revitimação e outras conexas, em colaboração com as Câmaras Municipais e outras entidades parceiras do NAV
2. Acompanhar **estágios** curriculares da Licenciatura em Serviço Social, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja e outros eventualmente solicitados.
3. Organizar **reuniões técnicas de partilha e debate** de experiências.
4. Desenvolver projeto de **supervisão** e partilha com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja.

Área de Atuação IV

IV - Conhecimento do Fenómeno

Objetivo: obter um conhecimento mais profundo sobre as dimensões estruturais da violência doméstica, de forma a direcionar a atuação do NAV e contribuir para a definição de estratégias institucionais e locais

1. Adotar uma **base de dados** que permita a recolha e análise das situações de Violência Doméstica que chegam ao NAV.
2. Elaborar um **relatório** de trabalho anual a disponibilizar aos parceiros, com dados discriminados por concelho e caracterização geral das situações.
3. **Avaliar** o funcionamento do NAV.

2. Apoio à população infantil e juvenil

2.1. Projeto Educativo - Creches

A Creche Bem-Me-Quer é uma instituição de apoio social que surgiu para dar resposta a uma necessidade que existia na Vila de Amareleja, concelho de Moura. Destina-se a receber crianças dos 3 aos 36 meses, um apoio que não existia até Outubro de 2008, data em que foram inauguradas as instalações e se deu início às funções educativas.

A Creche Amor Perfeito é uma instituição que foi construída de raiz e entrou em funcionamento em Julho de 2015, também destinada a prestar serviços e a desenvolver atividades dirigidas a crianças até aos 3 anos de idade.

Na Creche Bem-me-Quer e na Creche Amor Perfeito os grupos de crianças são organizados tendo em conta a idade da criança, as suas necessidades e o seu nível de desenvolvimento.

A equipa das Creches é assim constituída por Diretoras Técnicas, Educadoras de Infância, Administrativas, Auxiliares de Ação Educativa, Cozinheiras e Auxiliares de Serviços Gerais. Sempre que necessário a equipa será reforçada com os elementos adequados às necessidades específicas.

Existe a preocupação da equipa ter formação, competências e capacidades que abranjam tanto o nível físico e de saúde, como o emocional.

O presente projeto educativo é então o “instrumento” a ser utilizado na Creche Bem-Me-Quer e na Creche Amor Perfeito, pertencentes à Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura por um período de 3 anos letivos e que define os objetivos que nos propomos a atingir no trabalho desenvolvido em Creche.

O projeto surge para apoiar o Educador de Infância no processo educativo, bem como todos os intervenientes, auxiliares de ação educativa, direção técnica e família, com o objetivo maior de proporcionar à criança bem-estar e um desenvolvimento harmonioso.

A participação da família é fulcral para o pleno desenvolvimento da criança. A família deve cooperar e acompanhar a vida dos seus educandos, de forma a presenciar os seus progressos, valorizar as suas conquistas e ajudar a superar as suas dificuldades.

No que diz respeito ao presente projeto educativo definimos os seguintes objetivos:

- Acolher crianças dos 3 aos 36 meses proporcionando-lhes condições adequadas a um desenvolvimento harmonioso e global;
- Realizar um atendimento psicopedagógico no dia-a-dia, proporcionando um desenvolvimento emocionalmente seguro, sem substituir a família;
- Proporcionar um atendimento individualizado da criança num clima de segurança física e afetiva;
- Colaborar com as famílias numa partilha de cuidados e responsabilidades;
- Colaborar no despiste precoce de doenças diferenciadas ou inaptações e promover o seu encaminhamento;
- Criar um clima afetivo adequado;
- Proporcionar à criança as situações idóneas que possam permitir-lhe o desenvolvimento cognitivo, emocional, motor e social;
- Criar o meio de relacionamento adequado com os pais, motivando-os para que participem ativamente em todas as tarefas de desenvolvimento das crianças e atividades em que são solicitados e para que se sintam tranquilos quando confiam a criança ao nosso cuidado.

Além de objetivos mais gerais, delineamos também objetivos específicos a atingir com a nossa ação diária com as crianças, nas várias áreas de desenvolvimento.

Assim, são nossos objetivos específicos:

- Iniciar a coordenação dos movimentos da criança e a locomoção;
- Aprimorar os movimentos dos grandes e pequenos músculos;
- Despertar os cinco sentidos, discriminar estímulos visuais, táteis gustativos, olfativos e auditivos;

- Desenvolver o raciocínio e espírito crítico;
- Despertar a curiosidade da criança e o desejo de aprender;
- Desenvolver a capacidade criativa e a imaginação;
- Fomentar o respeito e tolerância com o outro;
- Promover a autonomia na tomada de decisões;
- Despertar a criança para a língua materna;
- Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação;
- Desenvolver a expressão verbal e corporal;
- Desenvolver o aspeto lúdico e divertido;
- Desenvolver a atenção e concentração;
- Ter um equilíbrio de sentimentos e emoções.

2.1.1. Plano Anual de Atividades - Creche Bem-Me-Quer

Plano Anual de Atividades 2023/2024		
DATA	DIAS COMEMORATIVOS	ATIVIDADES
Setembro	Adaptação/integração e organização do ambiente educativo.	- Criar laços afetivos com as crianças. - Fomentar a socialização, conhecer a si e aos outros. - Promover a integração e readaptação das crianças ao ambiente educativo. - Facilitar uma saudável colaboração e relação com as famílias.
	Chegada do Outono	- Levar as crianças a observar e contactar com o meio ambiente. - Dar a conhecer características e elementos da estação do ano. - Explorar os sentidos, o paladar e as texturas.
Outubro	Dia Mundial da Música	- Promover um contacto mais direto com a música e com os vários instrumentos musicais.
	Dia Mundial dos Animais	Identificação e contato com animais de estimação.

	Semana da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar as famílias sobre o tema. - Promover a participação das famílias no ambiente pedagógico.
	Projeto “Alimentação Saudável na Infância”	Manipular alimentos, explorar os sentidos e falar das suas características: cores, tamanho e forma.
	Halloween	Desenvolver a curiosidade, imaginação e comunicação.
Novembro	São Martinho	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a tradição do São Martinho e os elementos que lhe estão associados. - Explorar os sentidos: paladar (gosto) e tato (texturas).
	Reunião de Pais	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do projeto Pedagógico e Plano de Atividades. - Criar um espaço de reflexão com os pais.
	Dia Nacional do Pijama	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as famílias para as iniciativas a desenvolver e a importância da sua participação. - Dar a conhecer aos pais os direitos das crianças e sensibilizar para a causa.
	Aniversário da Creche – 15 anos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação das famílias no ambiente pedagógico. - Assinalar a data e comemorar com a comunidade.
Dezembro	Dia da Bolacha	Desenvolver a criatividade, o raciocínio lógico e a destreza manual através da culinária.
	Participação na Feira da Vinha e do Vinho	Participar nas iniciativas da comunidade, dando a conhecer o trabalho que se desenvolve na creche.

	Natal	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer o conhecimento e gosto pelas vivências da tradição do Natal. - Promover momentos de convívio.
	Chegada do Inverno	<p>Dar a conhecer as características e elementos da estação do ano, adquirindo novo vocabulário.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular o espírito e curiosidade da criança pelo mundo que a rodeia.
Janeiro	Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> - Transmitir o conhecimento e gosto pelas tradições e cultura popular. - Conhecer a história dos Reis Magos.
	Projeto Pedagógico – Alimentação Saudável na Infância	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as crianças e a família para o tema com atividades. - Proporcionar o contacto com a comunidade e outros ambientes.
Fevereiro	Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o faz de conta e o desenvolvimento do jogo simbólico. - Conhecer e experimentar diferentes técnicas de expressão plástica. - Incentivar a participação na atividade da comunidade. Participação no desfile de Carnaval das escolas. - Desfile de Compadres – Dar a conhecer às crianças as tradições desta época.
	Dia de São Valentim	Falar sobre o amor, fomentar o diálogo entre o adulto e a criança.
Março	Dia Internacional da Mulher	Proporcionar às mulheres um dia especial e gratificante, valorizando o SER MULHER.
	Dia do Pai	Desenvolver e valorizar a figura paternal, promovendo o convívio entre os pais, a crianças e a instituição.
		<ul style="list-style-type: none"> - Observar as características e cores da Primavera.

	Chegada da Primavera	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação e nomeação de elementos da Primavera. - Sensibilizar para o respeito e preservação da natureza - Desenvolver a criatividade e imaginação. - Estimular a capacidade de atenção das crianças.
	Dia Mundial do Teatro	Atividades alusivas ao tema
	Páscoa	Atividades alusivas ao tema
Abril	Dia Internacional do Livro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> - Visita à Ludoteca – conhecer o espaço onde se encontram os livros e manusear os mesmo. - Desenvolver a imaginação, a linguagem, e a expressão dramática.
	Projeto Pedagógico – “Alimentação Saudável na Infância”	Sensibilizar as crianças para o tema com atividades.
	Dia Mundial da Arte	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a interação entre os pais, as crianças e a instituição. - Desenvolver a criatividade e a imaginação.
	Dia da Liberdade	Transmitir conhecimento e simbologia sobre a Revolução dos Cravos.
Mai	Dia da Mãe	Desenvolver e valorizar a figura maternal.
	Dia Mundial da Família	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a motricidade fina e a destreza manual. - Promover o convívio entre as famílias, as crianças e a instituição.
	Projeto Pedagógico – “Alimentação Saudável na Infância”	<ul style="list-style-type: none"> - Consciencializar as famílias sobre a importância de uma alimentação saudável. - Sensibilizar as crianças para o tema com atividades. - Desenvolver a criatividade e a imaginação
	Comemoração do Dia Mundial da Criança	Proporcionar às crianças um dia especial, com uma grande oferta de atividades de diversão.

Junho	Dia Mundial da bicicleta	Desenvolver e promover a importância da atividade física.
	Dia Mundial do Ambiente	Sensibilizar as famílias sobre a preservação e manutenção do ambiente.
	Chegada do Verão	Dar a conhecer as características e elementos da estação do ano.
	Santos Populares	Transmitir às crianças a tradição e cultura popular.
	Festa de final de ano letivo	Momento de convívio e de celebração por mais um ano letivo concluído.
Julho	Dia dos avós	Proporcionar e valorizar momentos de contato entre as diferentes gerações
	Projeto Pedagógico – “Alimentação Saudável na infância”	Sensibilizar as crianças para o tema com atividades.
Agosto	Brincadeiras com água	- Proporcionar às crianças momentos diferentes em diferentes contextos, despertando variadas sensações. - Desenvolver o gosto pela brincadeira na água.
	Férias	Preparar as salas para o próximo ano letivo.

2.1.2. Plano Anual de Atividades - Creche Amor Perfeito

Plano Anual de Atividades 2023/2024		
DATA	DIAS COMEMORATIVOS	ATIVIDADES
Setembro	Receção do novo ano letivo 2022/2023	- Integração das crianças - Organização do espaço, tempo e rotinas.
	Feira de Setembro	Visita à Feira
	Chegada do Outono	Visita ao exterior da Instituição para observar as folhas de outono com diversas cores.
Outubro	Exploração do tema “Outono”	- Elaboração de trabalhos de expressão plástica; - Entoação de canções/lengalengas
	Dia Mundial da Alimentação (dia 16)	Observação, manuseamento e prova de alguns alimentos; atividades com alimentos (salada de frutas)
	Dia das Bruxas (dia 31)	- Decoração da Instituição com trabalhos elaborados pelas crianças - Fatos alusivos ao tema com a colaboração dos pais
Novembro	Dia de São Martinho (dia 11)	- Teatro a Lenda do São Martinho, - Dançámos ao som de várias músicas alusivas ao tema. - Decoração da Instituição
	Dia Internacional dos Direitos das Crianças/ Dia Nacional do Pijama (dia 20)	- Dramatização de uma história, jogos diversos, construção de mealheiros - No dia 20, todos devem vir vestidos de Pijama.

Dezembro	Natal	<ul style="list-style-type: none"> - Teatro de Natal - Decoração da Instituição - Elaboração de uma prenda de Natal - Decoração da Árvore de Natal e presépio da Instituição - Visita ao Castelo Encantado - Cabaz de Natal
	Festa de Natal (15 de Dezembro)	<ul style="list-style-type: none"> - Jantar convívio
Janeiro	Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de uma coroa de reis - Cantar os Reis - Confeção de um Bolo Rei
	Exploração do tema “Inverno”	<ul style="list-style-type: none"> - Poemas, histórias e canções sobre o Inverno. - Trabalhos de expressão plástica
Fevereiro	Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de fatos de carnaval e participação no desfile - Dia do Chapéu: quinta-feira - Baile de Máscaras: Segunda-feira
	Dia dos Amigos/São Valentim	Elaboração de uma prenda/postal
Março	Dia Internacional da Mulher	Elaboração de uma flor para oferecer às mães
	Dia do Pai	Elaboração da prenda do dia do pai
	Exploração do tema a “Primavera”	<ul style="list-style-type: none"> - Poemas, histórias e canções sobre a Primavera. - Trabalhos de expressão plástica
	Dia da Árvore	Plantação de uma árvore
Abril	Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> - Teatro de fantoches - Decoração da Instituição - Confeção do folar
	Dia Mundial da Atividade Física	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades ao ar livre - Participação na Mega Caminhada
	Mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância	Construção de um laço azul
	Dia da Mãe	Elaboração de uma prenda para o dia da mãe

Maio	Feira de Maio	Visita à Feira
	Comemoração do Dia Internacional da Família	- Caminhada da Família - Atividades diversas e Almoço convívio
Junho	Comemoração do Dia Mundial da Criança	- Participação nas Comemorações do Dia Mundial da Criança - Jogos, brincadeiras e lanche no espaço exterior da Instituição
	Exploração do tema “Verão”	- Atividades de expressão plástica alusivas ao tema - Jogos no Parque da Instituição
Julho	Dia dos Avós	Os avós vêm á Creche partilhar as suas histórias
	Encerramento do ano letivo	- Festa final de ano com atividades no exterior - Entrega de pastas e diplomas aos finalistas
Agosto	Férias a Nadar	As crianças vão à piscina na instituição
A trabalhar durante o ano	A Mala Viajante	A mala irá “viajar” para a casa de cada criança, as famílias colocarão no seu interior o que lhes parecer oportuno partilhar com as restantes crianças.
	A Família vem à escola	Um familiar da criança vem dinamizar uma atividade à sua escolha.

2.2. CATL “ O Girassol”

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) Girassol tem como preocupação central o bem-estar das crianças e o seu desenvolvimento saudável e harmonioso. Nesse sentido, o serviço que presta assenta num projeto organizado, abrangendo várias atividades e proporcionando experiências diversificadas a nível das diversas áreas do desenvolvimento das crianças.

Procura-se proporcionar um ambiente familiar e de conforto, onde as crianças possam consolidar e complementar as aprendizagens feitas na escola, mas também adquirir novos conhecimentos e competências, essenciais para o sucesso escolar e para o desenvolvimento global.

O grupo do CATL é composto por um máximo de 16 crianças em simultâneo, de idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade. E as atividades são devidamente orientadas por uma equipa multidisciplinar, constituída por técnicos com formação específica em áreas do desenvolvimento infantil e com experiência profissional adequada à realização das mesmas com crianças.

Os objetivos que norteiam a atividade do CATL são:

- Permitir a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins lucrativos escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, por forma de ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um/a;
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem de uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;

Para a prossecução dos objetivos referidos, compete ao CATL:

- Garantir o ambiente físico adequado, proporcionando as condições para o desenvolvimento das atividades, num clima calmo, agradável e acolhedor;
- Recrutar e admitir unidades de pessoal, em número suficiente e com preparação adequada que garanta o bom atendimento que se pretende proporcionar às crianças;
- Proporcionar uma vasta gama de atividades integradas num projeto de animação sociocultural em que as crianças possam escolher e participar livremente, considerando as características dos grupos e tendo como base o maior respeito pela pessoa;
- Manter um estreito relacionamento com a família, estabelecimentos de ensino e a comunidade, numa perspetiva de parceria, tendo em vista a partilha de responsabilidade a vários níveis.

Caracterização do espaço

O CATL dispõe dos espaços necessários e adequados ao número e à idade dos utentes e que asseguram as várias funcionalidades do estabelecimento. São eles:

- Uma sala de atividades;
- Uma sala de refeições;
- Duas instalações sanitárias;
- Um espaço exterior polivalente para prática de atividades lúdicas;
- Um gabinete para a direção técnica e para pessoal;
- Área de receção.

O CATL funciona essencialmente na sala de atividades, que se encontra organizada por áreas, o que permite às crianças uma maior diversidade lúdica. São exemplos:

- **Área da Leitura** - Com uma variada gama de livros disponíveis, para que as crianças possam criar hábitos e gosto de leitura.
- **Área da Televisão** - Nesta zona estão disponíveis programas e filmes infantis e lúdicos e jogos infantis de consola;
- **Área de Expressão Plástica** - Zona equipada com mesas, cadeiras e materiais destinados a atividades de expressão plástica e que pode ainda ser usada para

jogos de tabuleiro, disponíveis também nesta área;

- **Área Exterior** - Neste espaço as atividades são livres e/ou ligadas à motricidade.

Os diferentes espaços são equipados com o material necessário ao desenvolvimento das atividades e de acordo com os interesses das crianças, sendo este adequado às diferentes idades das crianças, em boas condições de higiene e respeitador das condições de segurança e conforto.

PROJETO EDUCATIVO

No que respeita ao projeto educativo, considera-se essencial contribuir da melhor forma possível para o desenvolvimento local e educativo, mantendo-se ainda uma ligação aqueles que são os valores e missão da instituição, ligados à Cidadania, Igualdade e combate à exclusão social. Assim, importa conhecer e intervir no território, com base numa noção alargada de sustentabilidade, desenvolvendo nas crianças valores, atitudes e conhecimentos que as levem a reconhecer, cuidar e preservar costumes e identidade, começando deste cedo a proteger a natureza, a respeitar os direitos humanos e a contribuir para um mundo mais igualitário e justo.

Sendo assim construído um plano de atividades baseado nos temas eixo do projeto educativo, que se constrói com base na experiência do ano anterior, melhorando áreas com espaço de crescimento, maximizando parcerias entretanto criadas e apostando nas ações com resultados significativos a nível dos objetivos propostos.

Este projeto concentrará assim as suas ações pedagógicas em quatro eixos fundamentais de orientação:

- a) O primeiro centra-se na ação educativa da **realidade da região** onde está inserido;
- b) O segundo concentra-se na **ação educativa relacionada com a Cidadania**;
- c) O terceiro focaliza-se no **apoio escolar e conhecimento profissões**;
- d) O quarto centra-se na **ação de sensibilização e angariação de bens alimentares e de higiene para animais abandonados**.

Plano Anual de Atividades 2023/2024				
CALENDARIZAÇÃO E TEMÁTICA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES	ESPAÇO
<p>Setembro / Outubro <i>Integração das crianças no CATL</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o ambiente educativo através da definição de espaços de trabalho - Integrar/Adaptar as crianças no CATL - Conhecer o espaço do CATL - Desenvolver laços de relação entre crianças e equipa do CATL - Adaptar o grupo à vida do CATL através das rotinas diárias e semanais 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do ambiente educativo - Histórias, canções, jogos, atividades de livre escolha e apoio escolar - Estabelecimento de uma rotina diária. - Reorganização dos espaços/áreas; - Estabelecimento das regras e normas de convivência e funcionamento na sala de atividades e restantes espaços; - Elaboração de instrumentos de pilotagem e de organização: capas, dossiês calendário e plano semanal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa do CATL - Crianças - Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Salas do CATL - Espaço interior e exterior
<p>Outubro <i>O Outono</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar para as mudanças na vida das pessoas ao 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação, recolha e exploração de 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa do CATL - Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> - Salas do CATL

	<p>longo dos tempos</p> <p>-Tomar consciência de diferentes ritmos e sucessões de tempo</p> <p>- Desenvolver a capacidade de observação</p>	<p>elementos da natureza</p> <p>- Histórias, canções, dramatizações, recortes, pintura, grafismos relacionados com o tema</p> <p>- Canções, jogos de música, exploração de sons</p>		<p>- Espaço interior e exterior</p>
<p>Outubro Dia do Coração</p>	<p>- Sensibilizar as crianças para a importância dos hábitos de vida saudáveis</p>	<p>- Elaboração de um cartão desdobrável alusivo ao tema</p>	<p>- Equipa do CATL - Crianças</p>	<p>- Sala CATL</p>
<p>Outubro <i>Dia Mundial da Alimentação</i></p>	<p>- Sensibilizar as crianças para importância de uma alimentação equilibrada</p> <p>- Dar a conhecer as principais regras de higiene</p>	<p>- Elaboração de cartazes para expor nas salas do CATL subordinado ao tema “Alimentos bons e alimentos maus”</p> <p>- Realização de um jogo sensorial – descoberta de aromas e sabores</p>	<p>- Equipa do CATL; - Crianças; - Encarregado/a de Educação</p>	<p>- Sala CATL</p>
<p>Outubro / Novembro <i>Dia das Bruxas</i></p>	<p>- Festejar o Dia das Bruxas</p> <p>- Promover um momento de</p>	<p>- Histórias e canções</p> <p>- Decoração da sala de acordo com o tema</p>	<p>- Equipa do CATL - Crianças</p>	<p>- Sala CATL</p>

	animação no CATL			
Novembro <i>S. Martinho</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Preservar tradições - Promover a interajuda - Assimilar normas e valores culturais da comunidade, fomentando a socialização e solidariedade 	<ul style="list-style-type: none"> - Dramatização Lenda de S. Martinho - Realização do Magusto com a participação dos/as Encarregados/as de Educação - Pintura, grafismos e canções relacionados com o tema 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa do CATL - Crianças - Encarregados de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala CATL
Dezembro <i>Natal</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o significado histórico e religioso do Natal de acordo com diversos enquadramentos culturais - Incentivar o espírito de amizade e solidariedade - Consolidar a relação CATL-família comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Histórias sobre o tema e dramatizações das histórias - Canções de Natal - Realização de enfeites - Decoração do pinheiro de Natal e do presépio e elaboração de mensagens de Natal - Construção de cartões de Boas 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa do CATL - Crianças - Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala CATL - Sala Multiusos

		<p>Festas e de um presente para os/as pais/mães</p> <p>- Festa de Natal</p> <p>- Realização dos enfeites para a Árvore Partilhada</p>		
<p>Janeiro <i>Os Reis</i></p>	<p>- Preservar as tradições</p> <p>- Recolher e selecionar produções do património literário oral</p>	<p>- A História dos Três Reis Magos</p> <p>- Cantar os Reis</p>	<p>- Equipa do CATL</p> <p>- Crianças</p>	<p>- Sala CATL</p>
<p>Janeiro <i>Inverno</i></p>	<p>- Tomar consciência de diferentes ritmos e sucessões de tempo</p> <p>- Despertar a curiosidade pela compreensão do meio físico e social</p>	<p>- Dramatizações, lengalengas, poesias, grafismos e canções</p> <p>- Exploração e utilização de materiais de forma, cor e texturas diferentes</p>	<p>- Equipa do CATL;</p> <p>- Crianças</p>	<p>- Sala CATL</p>
<p>Janeiro Dia da Não-Violência e Paz</p>	<p>- Compreender a importância da tolerância, da amizade, do companheirismo e da paz</p>	<p>- Elaboração de um painel sobre o tema</p>	<p>- Equipa do CATL</p> <p>- Crianças</p>	<p>- Sala do CATL</p>
	<p>- Explorar o significado do Amor e as suas diferentes</p>	<p>- Elaboração de uma atividade de expressão plástica</p>	<p>- Equipa do CATL</p> <p>- Crianças</p>	<p>- Sala do CATL</p> <p>- Espaço</p>

<p>Fevereiro <i>Dia de S. Valentim</i></p>	<p>manifestações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Festejar o Dia dos Namorados 			<p>exterior</p>
<p>Março <i>Carnaval</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Festejar o Carnaval - Desenvolver a imaginação criativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Confeção dos disfarces, adereços e enfeites 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa do CATL - Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala do CATL
<p>Março <i>O Dia do Pai</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o sentimento de amor filial/paternal - Promover a relação CATL-família 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de mensagens e de um presente para o dia do Pai - Realização de uma atividade com a presença dos Pais 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa do CATL - Crianças - Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala do CATL
<p>Março <i>Dia Mundial do Teatro</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contactar com diferentes formas de comunicação e de expressão 	<ul style="list-style-type: none"> - Dramatização de uma história - Visita a espaços ligados ao teatro/Biblioteca 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa do CATL - Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala do CATL - Sala do Cineteatro
<p>Março / Abril <i>Páscoa</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o significado histórico, profano e religioso da Páscoa de acordo com diversos enquadramentos culturais - Viver tradições da Páscoa 	<ul style="list-style-type: none"> - Histórias e canções sobre o tema - Atividades de culinária - Atividades de expressão plástica alusiva à época 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa do CATL - Crianças - Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala do CATL

<p>Abril <i>A liberdade...</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contactar com a História Nacional - Perceber o significado de alguns símbolos locais e nacionais 	<ul style="list-style-type: none"> - A História do 25 de Abril - Realização de uma atividade alusiva ao tema 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa do CATL - Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala do CATL
<p>Maiο <i>O Dia da Mãe</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o sentimento de amor filial/paternal - Promover a relação CATL-família 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de mensagens e de um presente para o Dia da Mãe - Realização de uma atividade com a presença das Mães 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa do CATL - Crianças - Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala do CATL
<p>Junho <i>Dia Mundial da Criança Santos Populares</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e valorizar-se como criança - Sensibilizar a comunidade para a importância do cumprimento dos Direitos da Criança - Reconhecer tradições populares 	<ul style="list-style-type: none"> - Festa do Dia da Criança - Elaboração de uma prenda para cada criança - Participação nas Marchas Populares 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa do CATL - Crianças - Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala do CATL - Espaço exterior
<p>Julho <i>Festa de final de ano</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar a relação CATL família - Promover um momento de convívio 	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação da Festa de fim de ano 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa do CATL - Crianças - Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala do CATL - Espaço exterior

<p>Julho / Agosto / Setembro <i>O Verão</i></p>	<p>De acordo com o Projeto Educativo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação para os direitos humanos; - Educação ambiental e desenvolvimento sustentável; - Educação rodoviária; - Educação financeira e do consumidor; - Educação para o empreendedorismo; - Educação para a igualdade de género; - Educação intercultural; - Educação para o voluntariado; - Educação para a saúde 	<p>- Atelier das Férias de Verão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ação educativa da realidade da região <ul style="list-style-type: none"> - A criança à descoberta de si mesma, sensibilizando-a para o mundo que a rodeia; - A criança à descoberta dos outros e das instituições inseridas no meio onde vive e suas relações; - A criança à descoberta do meio natural, através da preservação do ambiente e observação da natureza <ul style="list-style-type: none"> • Ação educativa relacionada com a Cidadania • Ação educativa sobre Profissões e áreas escolas 	<p>- Equipa do CATL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crianças - Comunidade - Entidades diversas do território 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala do CATL - Jardim Público - Piscina Municipal - Ludoteca - Biblioteca - Museus - Espaço Internet
--	--	--	--	--

3. Formação e Área de Projetos

3.1. Formação

Sabendo que todas as instituições em Portugal têm que destinar 40 horas anuais de formação profissional para os seus colaboradores e que a formação desenvolve competências que tornam o colaborador mais produtivo, criativo e inovador, a Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura valoriza a participação em ações de formação, workshops e seminários relacionados com a área de intervenção da instituição de modo a atingir os seus objetivos com sucesso.

3.2. Projetos

No que respeita aos projetos, a Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura tem realizado vários projetos financiados no âmbito do Portugal2020, tendo realizado agora novas candidaturas para o ano de 2024, as quais se aguarda resposta positiva.

4. Serviços de Apoio às Respostas Sociais

4.1. Serviços administrativos

Os serviços administrativos têm entre muitas funções a de funcionar como elo de ligação entre a instituição e o meio exterior. É através destes que na maioria das vezes se procede ao primeiro contato com os potenciais utentes, fornecedores e colaboradores.

Para além de todas as operações de carácter administrativo que são realizadas neste serviço é também o local onde se executa a contabilidade da instituição, que permite disponibilizar informação de carácter económico-financeiro das várias Respostas Sociais possibilitando desta forma à Direção da instituição tomar as decisões mais adequadas contribuindo para o equilíbrio global da instituição.

4.2. Sócias/Famílias

No que respeita às atividades que serão realizadas com e para as sócias são as seguintes:

- **Retomar os Ateliers de Artes Femininas:** Estes ateliers têm a particularidade de serem realizados por senhoras que partilham os saberes e as tradições do concelho.

- **Participação nas Feiras**
 - Feira de Maio - OlivoMoura

 - Feira de Setembro - Feira do Artesanato

 - Feira da Vinha e do Vinho – Amareleja

- **Realização de passeios e convívios:** no âmbito sócio-cultural a vários locais de interesse turístico, com utentes das várias respostas sociais da instituição, entre elas a Casa Abrigo “O Refúgio”, as crianças do CATL “O Girassol” e as sócias da Moura Salúquia.

- **Noite de Fados:** em Moura e na Amareleja;

- **Comemoração da época Natalícia:** com festividades dirigidas às crianças, sócias e seus acompanhantes bem como a todas as utentes das respostas sociais:
 - Jantar e Festa de Natal da Associação;

 - Jantar e Festa de Natal da Casa Abrigo;

 - Jantar e Festa de Natal da Creche de Amareleja “Bem-me-quer” e na Creche de Moura “Amor-perfeito”

Para o apoio que é prestado às famílias carentes da cidade, serão prestados os seguintes apoios:

- **Cantina Social:** Programa financiado pela Segurança Social, que permite dar auxílio e resposta a situações de grave carência social em Moura e Amareleja, garantido 18 refeições diárias às pessoas carentes.
- **Loja Social:** Disponibiliza vestuário e calçado, gratuitamente ou a preços simbólicos, a pessoas carentes. Aceitando também doações de objetos e produtos que ainda possa ser úteis.

Considerações Finais

O presente Plano de Atividades, pretende antes de mais ser um guia para a implementação de um conjunto de atividades durante o próximo ano de 2024, de modo a atingir os objetivos propostos correspondentes a todas as respostas sociais da instituição.

Considera-se que este plano apresenta uma proposta anual com vista a colmatar as necessidades de cada resposta social diagnosticadas, promovendo o desenvolvimento pessoal e social de cada utente e comunidade em geral.

A Presidente da Direção

/Ana Benedita Ramos Caro/